



Motivos que levam à prática do judô: um estudo de caso em um projeto social.

Pasqualoto, B.B.^{1,2}; Olívio Junior, J.A.^{1,2}; Souza, K.S.A.²; Olívio, A.B.²; Camilo Junior, L.F.³; Drigo, A.J.¹

1 - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Campus de Rio Claro – SP

2 - Projeto Kimono de Ouro – Araras – SP

3 - Centro de Estudos do Talento Esportivo da Universidade Federal do Paraná/PR

A fase que de início da prática esportiva até o momento de adesão e aderência e autonomia dentro do esporte é um longo período, ficando certamente a necessidade de refletir como e porque ela ocorre, os objetivos iniciais e a estruturação desse processo dentro do judô. Embasados por esse contexto, o objetivo do estudo foi verificar dentro da base de dados de um projeto de judô no município de Araras-SP, se os praticantes de judô iniciaram a prática por interesse próprio, ou seja, questões intrínsecas ou foram fatores extrínsecos. Foram pesquisados 104 praticantes, 74 masculinos e 30 femininos, entre 07 e 20 anos. Resultados: A) 82 praticantes iniciaram o judô por interesse próprio, sendo que destes, os meios facilitadores para iniciar foram: 22 iniciaram a prática devido ao acesso fácil, frequentavam lugares que havia projetos de judô, 19 se interessaram pelo judô através de familiares (irmãos, tios, primos), 16 o interesse surgiu através dos amigos que faziam judô, 14 conheceram e se interessaram pelo judô através de palestras, 06 iniciaram a prática porque tinham curiosidade por lutas, 05 foi através da mídia que se interessaram, 04 se interessaram através dos pais, 02 quiseram iniciar a prática por questões relacionadas à saúde e 01 iniciou o judô para melhorar outra luta; B) 22 iniciaram o judô, por questões extrínsecas, e os motivos e meios que fizeram com que iniciassem a prática da modalidade foram: 19 foram os pais que colocaram e quiseram que praticassem o judô, 06 iniciaram o judô por questões relacionados ao contexto social (auto-defesa, briga com irmãos) sendo que os pais ou responsáveis acharam que o judô iria auxiliar nesse aspecto, 03 foram os familiares (irmãos, tios, primos) que colocaram eles no judô, 02 houve indicação médica e os responsáveis quiseram que iniciassem o judô e 02 os amigos levaram eles até a prática do judô. Conclui-se deste estudo que a maioria dos praticantes nesse projeto iniciaram o judô por questões intrínsecas, dentre estes, o motivo facilitador mais frequente foi o acesso fácil a locais de prática do judô que despertou o interesse deles. Dentre os praticantes que iniciaram o judô de forma extrínseca o motivo que mais surgiu foi a vontade dos pais e responsáveis em colocá-los na prática do judô, embora poucas vezes a intenção dos pais foi verificada. Desta maneira, para que uma política de engajamento esportivo seja desenvolvida, é necessário facilitar o acesso e divulgar a modalidade em diferentes lócus. Para que as intervenções pedagógicas sejam adequadas a expectativa da família, dos praticantes e dos centros esportivos, recomenda-se que antes do início a prática que os objetivos de ambas as partes sejam explicitados.

E-mail: brunopasqualoto@gmail.com